

CMDCA INFORMA

Nosso endereço:
Rua: Afonso Cavalcanti, n. 455,
sala 663, Cidade Nova- RJ
www.cmdcario.com.br
e-mail: cmdcario@gmail.com

MATÉRIA PRINCIPAL

CMDCA lança plano de enfrentamento às violências sexuais contra crianças e adolescentes

Documento, que é o primeiro a nível municipal no país, contém planos de ações de prevenção, atenção e defesa e responsabilização contra realidade que atinge 1845 crianças e adolescentes no município.



O Plano Municipal de Enfrentamento às Violências Sexuais contra Crianças e Adolescentes ([clique aqui para conferir](#)), primeiro a nível municipal no país, foi lançado na manhã desta segunda-feira (13), no Museu do Amanhã, pelo Conselho

Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA-Rio) e a Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social.

O Plano, que visa prevenir e enfrentar as violências sexuais contra crianças

e adolescentes no âmbito familiar, comunitário e institucional, foi fruto de um grupo de trabalho com representantes das organizações da sociedade civil e governamentais e contou ainda com a colaboração de especialistas e ativistas na defesa

dos direitos humanos de crianças e adolescentes. O evento iniciou com um brilhante recital de instrumentos de corda formado por adolescentes e jovens da Ação Social pela Música.

Contou ainda com a apresentação da leitura de uma carta ([clique aqui para acessar](#)) ao prefeito feita por 80 adolescentes que puderam expor suas ideias, reflexões e recomendações sobre o plano, além de entoarem uma paródia em alusão ao tema.

A coordenadora do Plano, conselheira de direitos do CMDCA, América Ungaretti Diniz Reis, destacou que o lançamento do Plano marca um período em que é possível 'esperançar'. "Vamos poder dizer para nossos filhos e filhas, nossos netos e netas, que fomos aqueles e aquelas que disseram basta ao silêncio e à cumplicidade do uso dos corpos de nossas crianças, adolescentes e jovens, seja de forma intrafamiliar, extrafamiliar ou institucional", disse.

O atual presidente do CMDCA, Carlos Laudelino, agradeceu o trabalho

de todos que se debruçaram incansavelmente na produção do Plano. "Precisamos proteger e fortalecer nossas crianças e adolescentes e por isso é tão importante que nos abracemos nessa luta", pontuou. Já Erica Arruda, presidente do CMDCA à época em que o Plano foi aprovado, reverenciou a vereadora Laura Carneiro pelo seu apoio à causa, e destacou a importante parceria entre o controle social e o poder executivo.

A secretária de assistência social, Maria Domingas, que representou o prefeito Eduardo Paes, assinou durante o evento um protocolo de intenções cujo objetivo é a efetivação do Plano. "Esse protocolo traz a responsabilidade de todas as secretarias no município do Rio de Janeiro para que possamos implementar esse Plano, porque sem educação, sem assistência social, sem lazer, enfim, sem oferecer às nossas crianças uma vida digna não é possível lutar contra a violência", explicou.

Por fim, a coordenadora do Comitê

Nacional, Karina Figueiredo, proferiu a palestra "Os desafios e dilemas do Comitê Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes". "Agora é partir para implantação e lutar pela garantia do orçamento público", destacou, acrescentando que o Comitê segue à disposição para contribuir e somar à caminhada.

O evento aconteceu em parceria com o Museu do Amanhã, que cedeu o espaço do auditório, e ficou com sua capacidade máxima ocupada, contando com a presença de diversos conselheiros tutelares, conselheiros de direito e representantes de instituições cadastradas no CMDCA-Rio.

O Plano

O Plano conta com objetivos, eixos estratégicos, estratégias, ações e indicadores. As ações estão divididas em três âmbitos: ações de prevenção ao abuso e à exploração sexual contra a criança e o adolescente; ações de atenção e ações de defesa e responsabilização.





ENTREVISTA

Com **Carlos Laudelino**,
presidente do CMDCA-Rio,

1 – Quais você enxerga como os maiores desafios atualmente na defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes?

Os maiores desafios da minha gestão são dar continuidade às ações aprovadas pela gestão anterior, no que tange à captação de recursos e execução do chamamento público.

2 – E quais serão os norteadores da sua gestão?

O diálogo entre todos os atores que compõem a rede de proteção serão minha bússola para caminhar construindo um fortalecimento do CMDCA Rio no controle social e nas políticas públicas.

3 – No último dia 23, foi lançado o Plano de Combate às Violências Sexuais contra Crianças e Adolescentes. Quais serão os próximos passos agora para a implementação do plano?

Os próximos passos para implementação será o diálogo incansavelmente para juntos divulgar, esclarecer e diagnosticar as áreas de maior incidência e propor atendimento e monitoração nesses locais.

4 – Dados apontam que nos últimos anos não só as

denúncias de violências sexuais têm aumentado, mas também de outros tipos de violências contra crianças e adolescentes. Como você avalia a relação da pandemia de Covid-19 com essa alteração no cenário das lutas em favor da criança e do Adolescente?

O novo normal nos atingiu a todos com a Covid e principalmente aquele ser humano importante que ficou sem ir à escola, sem poder brincar, sem poder sair para a casa de colegas e vendo desaparecer as pessoas pelo qual tinha carinho, amor e respeito. Com isso, esse afastamento trouxe depressão, maior uso de jogos em celulares, uso do computador com maior risco de sites proibidos, assédios pela internet, maior número de aliciamento em pornografia infantil e sites de violência, auto mutilação e suicídio, trazendo à tela um quadro silencioso, porém desesperador em muitos casos, que tem sido objeto cada vez mais de nosso cuidado e atenção.

5 – Ainda sobre a pandemia, com ela o mundo passou a ficar cada vez mais conectado, o que teoricamente traria mais acesso à informação e às ferramentas para denunciar, mas o cenário também traz novos desafios, como a disseminação da pornografia infantil e os casos de violências sexuais cibernéticas contra crianças e adolescentes. Na sua opinião, a tecnologia é

uma aliada ou um novo problema na equação?

A tecnologia é uma aliada quando se sabe usar, dosar e monitorar e um grande vilão quando usado sem nenhum controle ou acompanhamento dos responsáveis que têm o dever de proteger. O CMDCA tem o papel fundamental de provocar os atores, deliberar políticas públicas, exercer o controle social, diagnosticar e utilizar seus recursos captados para atender às demandas no município do Rio de Janeiro e olhar sempre com estatísticas futurísticas as tendências e oscilações dos comportamentos de crianças e adolescentes e suas famílias.

6 – Por fim, a atual discussão sobre o homeschooling traz uma importante questão em relação à violência contra crianças e adolescentes. Como o CMDCA pretende atuar nesse quesito?

Quanto ao homeschooling, há de se ter cautela, pois a convivência em sala de aula, ou em família, ou até mesmo em grupos pequenos deve ter a certeza de um aprendizado e um tratamento escolar crescente, considerando as inspirações dos alunos e alunas. O CMDCA tem abordado esse tema e na minha gestão continuaremos acompanhando, realizando discussões em conjunto e propondo alternativas para melhor entendimento das famílias.



ARTIGO

Fruto da Oficina SE LIGA NO PLANO, o grupo de adolescentes de diversas instituições públicas e privadas elaboraram uma carta ao prefeito Eduardo Paes contendo suas ideias, reflexões e recomendações sobre o plano, além de entoarem uma paródia em alusão ao tema.

Assinam a carta: *Aline, Amanda, Ana Elis, Beatriz, Bianca, Bianca, Bruno, Camille, Carla, Carol, Eislá, Enzo, Érica, Esther, Geovane, Hellen, José Rodrigo, Kauanne, Laisa, Larissa, Larissa, Maria Eduarda, Maria Eduarda, Maria Eduarda, Nicolas, Nina, Pedro, Rafael, Rafaela, Rayane, Samantha, Samuel e Yasmin.*

CARTA AO PREFEITO

Rio de Janeiro, 23 de maio de 2022

Caro Prefeito Eduardo Paes,

Nós, adolescentes e jovens que estivemos presentes na Oficina Se Liga no Plano que aconteceu no dia 16 de maio de 2022, promovida pelo CMDCA-Rio, CEPIA e Fundação Roberto Marinho apresentamos nesta carta o que cada um de nós, divididos em 3 grupos, representando os 3 Eixos Estratégicos do Plano - Prevenção, Atenção, Defesa e Responsabilização - acreditamos ser mais importante para implementação do Plano Municipal de Enfrentamento às Violências Sexuais contra Crianças e Adolescentes.

Grupo do Eixo Prevenção

No Eixo Prevenção que tem como objetivo prevenir a violência sexual e evitar que ela aconteça ou mitigar os casos, acreditamos ser muito importante:

- Realização de atividades/oficinas/eventos que alertem às crianças e adolescentes sobre a violência sexual;
- Realização de atividades/oficinas/eventos que alertem responsáveis sobre a violência sexual;
- Participação de adolescentes e jovens na construção de políticas públicas para os mesmos;
- Educação sexual nas escolas;



ARTIGO

Acreditamos que falar sobre educação sexual no ambiente da escola é muito importante, pois ajuda crianças e adolescentes a entenderem o que é violência sexual, e dessa forma encoraja a denúncia.

- Formação restaurativa para família, professores, profissionais de saúde e profissionais de assistência social, para assim capacitar melhor essas equipes no momento de atendimento das vítimas.
- Promoção de conscientização para população de forma didática e com linguagem fácil para que as pessoas possam entender.

Grupo do Eixo Atenção

Após a leitura do Plano o grupo identificou a necessidade de nos atentarmos a três pilares importantes para o pleno funcionamento do Plano, que são:
o apoio, a capacitação e a mobilização.

Entendemos que os profissionais que atuam na rede necessitam de capacitação especializada e contínua para garantir a prevenção e a proteção às crianças e adolescentes que se encontram em situação de extrema vulnerabilidade, ao que tange, a violência e a exploração sexual. Considerando, que a violência e o abuso/exploração sexual acontecem em sua grande maioria, em um lugar que deveria ser considerado de extrema segurança, o próprio lar!

Essa criticidade, mostra-nos o grande desafio do Estado, assistência social, sociedade, dos profissionais da educação, saúde e famílias sobre o quanto é complexo e delicado trabalhar esta demanda, romper os tabus do machismo, patriarcalismo, naturalização e o pacto do silêncio, onde a tendência é o fortalecimento da prática desses abusos.

Então, a sugestão seria criar uma abordagem humanizada e pedagógica, onde as crianças e adolescentes se sintam seguras a exporem suas questões, quebrando o “pacto do silêncio”. Além de uma equipe técnica especializada com psicanalistas, psicólogos, assistentes sociais para atenderem às vítimas.

Percebemos também a necessidade de parceria com a Secretária de Educação para a realização de debates e palestras com os estudantes e profissionais da educação, afinal o ambiente escolar é o lugar que as crianças e adolescentes mais frequentam.

Enfim, precisamos dar um basta ao alto índice de violência sexual, trazendo a juventude ao protagonismo e empoderamento!

Reafirmar que nossos direitos precisam e devem ser respeitados é importante e que depositamos nossas esperanças no Plano Municipal e na luta de nossos jovens.



ARTIGO

Grupo do Eixo Defesa e Responsabilização

Após a leitura do Plano o grupo identificou que o Sistema Judiciário apresenta um distanciamento da população. O uso de linguagem técnica é difícil, acaba gerando um total afastamento e interesse público sobre como funcionam os equipamentos e mecânicos da justiça.

Em relação às denúncias e processos sobre violências sexuais com crianças e adolescentes acabam caindo nessa mesma questão. Por ser algo complexo, moroso (demorado/longo) faz com que a população não acredite na resolução dos casos/crimes. Acreditamos que, por esse motivo, também haja um alto número de subnotificação sobre essas violações.

Então, a sugestão seria criar mecanismos (campanhas, formações, etc) para aproximar a população para a compreensão do funcionamento do Sistema Judiciário e, ainda, sobre o "caminho da denúncia" de uma violência ou suspeita de violências contra esse grupo com linguagem acessível, mais clara, coloquial.

Outro ponto identificado foi sobre os profissionais do judiciário serem, em sua maioria, homens, que acabam reproduzindo as violências contra mulheres, as julgando à luz do machismo, da misoginia e preconceitos contra esse gênero. As culpabilizando, por fim. Pensando nas violências sexuais contra crianças e adolescentes, o mesmo acontece.

A sugestão seria estabelecer que, para casos desse tipo, haja determinação judicial da presença de profissionais mulheres, mas que estas tenham formações sobre o tema, para que as vítimas tenham sua dignidade assegurada, assim como seus direitos garantidos em um julgamento justo.

Assim como o ponto anterior, sugerimos que haja determinação judicial para os atendimentos em hospitais de referência para que seja realizado, sempre, por uma equipe feminina, capacitada (com formações específicas para casos de violências sexuais contra crianças e adolescentes). Assim, os exames necessários podem ser feitos e concluídos com as vítimas mais seguras lidando com profissionais mulheres.

E, por fim, garantir que a Lei da Escuta Especializada e Depoimento Especial seja realmente implementada no sistema de garantia de direitos de crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violências, justamente para não haver a revitimização, garantindo assim a proteção integral da criança e adolescentes a fim de que elas superem o trauma sofrido. A sugestão seria criar e intensificar os mecanismos para formação de profissionais das diversas áreas de atendimento e de monitoramento da implementação dessa lei.

Sem mais, elevamos nossos estímulos e considerações na certeza da importância de vosso compromisso na implementação do Plano.

COM A PALAVRA:

Neste mês, a palavra está com eles. Os adolescentes que participaram da OFICINA SE LIGA NO PLANO produziram uma paródia em alusão ao tema.

Eu vim te convidar pra esse papinho
Concentra pra ficar bem ligadinho
Ta bem informado
Bem atualizado
Tá bem concentrado
Bem mobilizado

DJ A CEPIA

Te convidamos pra botar na rua
Toma que toma que toma
A política pública
Te convidamos pra lutar na rua
Toma que toma que toma
A política pública

Atenção, ação, ação
Diga não à exploração
Ação, Ação
Pega essa comunicação
Ação, Ação
Esse é o eixo de atenção
ãoooooooo

Ei-xo de atenção

Meu bem, acabou nosso
problema CMDCA
mudando todo esse esquema
E eu te chamo, chamo
E o povo ta acordando
E eu te chamo, chamo
E o Rio melhorando

Ta bem informado
Bem atualizado
Tá bem concentrado
Bem mobilizado
Te convidamos pra botar na rua
Toma que toma que toma
A política pública
Te convidamos pra lutar na rua
Toma que toma que toma
A política pública

Atenção, ação, ação
Diga não à exploração
Ação, Ação
Pega essa comunicação
Ação, Ação
Esse é o eixo de atenção
ãoooooooo



ÚLTIMAS NOTÍCIAS

• 30 anos do CMDCA-Rio

Neste mês de maio, o CMDCA completa 30 anos de instalação na cidade do Rio de Janeiro, tendo sido um dos primeiros conselhos instalados no país, em 29 de maio de 1992, cumprindo as orientações do ECA de 1990.

O órgão que teve como primeira presidente Laura Carneiro e primeiro vice-presidente Edvaldo Roberto, além de ter papel fundamental nas eleições para escolha dos Conselheiros Tutelares do município, influenciou a concretização de várias políticas públicas ao longo desses 30 anos,

tendo como exemplo mais recente a aprovação do Plano de Combate às Violências Sexuais contra Crianças e Adolescentes mas também diversas outras conquistas como a Política de Intervenção Frente à Violência Doméstica Contra Crianças e Adolescentes para o município do Rio de Janeiro, em 2000, e a Política de Abrigos Para Crianças e Adolescentes para o município, em 2001.

Outro momento importante na história do Conselho foi a 10ª Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, em 2018, que contou com mais de 800 pessoas na UERJ, quando se deu início à discussão com adolescentes e jovens sobre a violência sexual.



• CMDCA-Rio e CRC realizam segunda edição do "Facilita Imposto de Renda" em estações de metrô

O CMDCA-Rio, junto ao Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRCRJ) e Sebrae Rio, realizaram, nos últimos dias 18, 19 e 20, a segunda edição do "Facilita Imposto de Renda" em três estações do MetrôRio e outros pontos da cidade.

O presidente do CMDCA, Carlos Laudelino, destacou como a própria sociedade pode engrandecer

projetos sociais voltados para crianças e adolescentes a partir da doação de parte do imposto de renda para o Conselho. Já a vice-presidente, Érica Arruda, explicou que durante os três dias foram tiradas dúvidas da população em relação ao imposto de renda além de se fazer a sensibilização do contribuinte (confira mais no site).





ÚLTIMAS NOTÍCIAS

• Ações 18 de Maio

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) junto à Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS) realizaram mais de 70 eventos em alusão ao Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (18 de maio).

Entre os eventos realizados, foi feita uma campanha de sensibilização da rede hoteleira carioca, no Rio Othon, em Copacabana, atingindo 120 hotéis associados ao Sindicato de Hotéis e Meios de Hospedagem do Município do Rio de Janeiro (HotéisRio); a aplicação de taxi door (adesivos perfurados) da campanha em 25 veículos da Táxi.Rio e distribuídas mensagens para 1,2 milhão de usuários do serviço; e, finalizando o dia, o Cristo Redentor foi iluminado com a cor laranja da campanha. De acordo com estudos feitos pelo CMDCA, baseados em dados do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, no Estado do Rio a taxa de vitimização (índice das tentativas e dos atos consumados) por estupro ou estupro de vulnerável de crianças e adolescentes de zero a 19 anos foi de 58,6% em 2017 e de 83,4% em 2020.

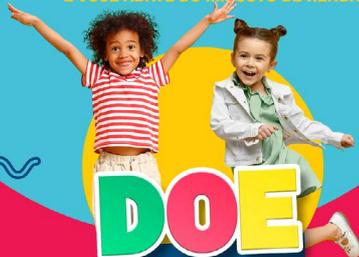


• Assembleia na Câmara de Vereadores- Posse dos novos conselheiros da Sociedade Civil

A Assembleia Ordinária do mês de maio foi realizada na Câmara Municipal do Rio de Janeiro, e contou com a posse dos Conselheiros para a gestão 2022-2024, que passou a ter como Presidente Carlos Laudelino, representante da entidade “Educar para o Amanhã”. Na sessão, também foi feita a exibição de um breve relatório da gestão que se encerrou destacando os avanços alcançados nos últimos dois anos. Durante a oportunidade, foram entregues certificados aos conselheiros que estiveram a frente do CMDCA, como forma de agradecimento pelos serviços prestados na defesa e execução das políticas públicas voltadas para as crianças e adolescentes no Rio de Janeiro, além de uma homenagem à vereadora e conselheira Thaís Ferreira, em agradecimento à cessão do plenário para realização da primeira assembleia presencial pós-pandemia e por seu esforço à frente da Comissão dos Direitos da Criança e do Adolescente da Câmara de Vereadores do Rio.



**SUA DOAÇÃO ESPALHA
MUITO MAIS DO QUE AMOR
E VOCÊ ABATE DO IMPOSTO DE RENDA**



DOE

PROTEGER CRIANÇAS E ADOLESCENTES
E RESPONSABILIDADE DE TODOS



28 ANOS

CRIANÇAS E ADOLESCENTES SÃO PRIORIDADE ABSOLUTA
(ART. 227 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL; ART. 4 DO ECA)

ACESSE O SITE:
CMDCARIO.COM.BR



DOAÇÃO AO FUNDO

Fundo Municipal para Atendimento dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMADCA) beneficia, através de doações dedutíveis do imposto de renda, programas e projetos de atenção a crianças e adolescentes do município do Rio de Janeiro, nas áreas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer.

**VOCÊ TAMBÉM
PODE AJUDAR
FAZENDO A SUA
DOAÇÃO!**

Banco do Brasil

Agência: **2234-9**

Conta Corrente: **8.850-1**

CNPJ: **14.414.144/0001-07**

Informações: www.cmdcario.com.br

E-mail: cmdcario@gmail.com

EXPEDIENTE

Informativo digital do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

Jornalista responsável:

Iranilce Martins – Nana – Savannah Comunicação Corporativa.

Textos:

Rafaela Gambarra – Savannah Comunicação Corporativa e colaboradores do mês.

Projeto Gráfico e Diagramação:

Savannah Comunicação Corporativa.

Fotos:

Fábio Costa (Ascom SMAS, Nana Martins, Comunicação CRC e Arquivo pessoal)

ACOMPANHE TAMBÉM PELAS REDES SOCIAIS



@cmdcario



/cmdcario